

revista

Geo 

USP

espaço e tempo

Volume 23 • nº 1 (2019)

ISSN 2179-0892

## A produção de periódicos na geografia

Hoje, o epicentro do trabalho editorial para divulgação e produção de informações científicas em todos os campos disciplinares é a publicação de artigos em periódicos acadêmicos especializados. Sem prejuízo, entretanto, da produção de livros, onde mudam o foco, a abrangência e mesmo a profundidade, em grande parte dos casos. É provável, inclusive, que a disseminação de artigos fomente a redação de novos livros.

Assim, debater a edição de periódicos, eles próprios e a produção que divulgam, é uma forma importante de refletir sobre “fazer” conhecimento. Em particular, muito se pode avançar quando esse debate se dá no diálogo entre pares de uma mesma ciência. E a geografia brasileira não se furta a essa missão.

Ao contrário, o debate técnico, acadêmico e político sobre a produção de periódicos na geografia vem amadurecendo sensivelmente, e a Anpege vem sendo sua grande promotora. A cada dois anos, o Enanpege organiza o Fórum de Editores de Periódicos em Geografia.

Nossa associação já promoveu uma série fóruns de editores que remontam a um período anterior ao atual formato de avaliação Qualis/Capes (iniciado em 2006), o que deixa patente que o interesse dos geógrafos sobre o tema vai além de questões pragmáticas como a pontuação que, infelizmente, podem ensejar práticas nem sempre louváveis devido à excessiva importância que lhe imputam as instituições acadêmicas.

Nos dois últimos fóruns de editores do Enanpege, em Presidente Prudente e Porto Alegre, tivemos a diligente condução da Prof<sup>a</sup> Elisandra Lamoso e do Prof. Emerson Galvani, com relevantes avanços na discussão. No próximo, a ser realizado em setembro, em São Paulo, a direção incumbirá ao Prof. Manoel M. Santana Filho.

Como demanda derivada dos fóruns do Enanpege de 2015 e 2017, tem havido esforços para se realizarem eventos intermediários. O mais recente debate foi promovido pelo Seminário de Periódicos de Geografia da Anpege, em abril deste ano, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, organizado pelos professores Manoel M. Santana Filho, editor da *Revista da Anpege*, e Rafael Winter, editor da *Espaço Aberto* (UFRJ). O evento veio num momento muito oportuno e avançou numa série de temas que terão continuidade no XIII Enanpege.

revista

Geo   
USP  
espaço e tempo

Volume 23 • nº 1 (2019)

ISSN 2179-0892

Na ocasião, pudemos contar com as intervenções dos professores Gláucio J. Marafon e Tadeu P. A. Arrais, que deram um panorama esclarecedor do atual do sistema de avaliação Qualis/Capes, o que proporcionou um ambiente de debate que tratou de temas técnicos, acadêmicos e políticos.

Pareceu-nos oportuno este breve relato para indicar quão séria é a questão que mobilizou editores de vários estados para a UFRJ. A produção de artigos vem sendo cada vez mais importante para avançarmos no conhecimento geográfico, e a coesão das revistas e de seus editores conta muito.

Tanto é assim que, por força dessa união e dessa visão política da produção científica, os periódicos de geografia estão entre os que mais oferecem acesso aberto, sem cobrar acessos ou submissões, como nos informou a Prof<sup>a</sup> Viviane Veiga, coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, em sua apresentação sobre o impacto das publicações de divulgação científica na geografia e o debate sobre acesso aberto.

Foi ela também que mostrou como vem avançado o processo de partilhamento de dados de pesquisa em grandes repositórios internacionais e informou que muitos periódicos condicionam as submissões ao depósito dos dados dos artigos em algum repositório, ainda que sem acesso aberto. Esse é um tema que talvez seja oportuno pautar com mais destaque nos próximos fóruns.

Finalizando este breve editorial, convido os leitores a verem o sumário desta edição. Como de costume, a *Geosp – Espaço e Tempo* procura trazer a público diferentes contribuições da produção de conhecimento geográfico, com diferentes temas e aportes teóricos.

Ricardo Mendes Antas Jr.

**Nota de agradecimento:** Devo muitas das informações deste editorial aos professores Lisandra Lamoso, Emerson Galvani, Manoel M. Santana Filho e Charlei A. da Silva.